

Recital-Conferência: A clarineta pernambucana - traços de uma identidade.

Laís de Assis Valeriano
Prof. Jailson Raulino da Silva (Orientador)

Este trabalho surgiu de uma busca por estabelecer um mapeamento de procedimentos de estudo e pesquisa sobre o repertório pernambucano para clarineta, onde me ficou evidente que o campo é marcado por um universo de fatores e eventos que interagem e modificam-se permanentemente. É inevitável, nesse processo, o entrelaçamento de conceitos e modelos teóricos de estudo em constante interface com outras áreas do conhecimento musical.

São ainda recentes no âmbito acadêmico as práticas interpretativas musicais enquanto objeto da pesquisa científica. Por sua vez, os intérpretes musicais, já vêm desenvolvendo métodos e técnicas de produção e transmissão de conhecimento que prescindem dos métodos e formatos acadêmicos tradicionais. A recente aproximação das práticas interpretativas musicais à academia cria a necessidade da reflexão sobre a inserção da interpretação musical no ambiente da pesquisa acadêmica, tanto aproveitando e formatando os saberes e produtos já desenvolvidos pelos intérpretes musicais ao formato acadêmico, como também estimulando a busca e desenvolvimento de novos saberes e produtos na área da interpretação musical através da pesquisa sistemática com métodos e técnicas acadêmicas pertinentes.

Combinando a produção de interpretações musicais com reflexões críticas sobre esta produção, vemos a necessidade de desenvolver uma atividade que promova esse entrelaçamento, relacionando a esta prática dialogal o interesse pela pesquisa e geração de conhecimentos sistematizados.

O Objetivo principal é apontar para a possibilidade relacional da performance musical (prática, ensino e pesquisa) e seu contexto. Pesquisar a música popular urbana é, de certo modo, inserir-se na discussão sobre a cultura nacional e conseqüentemente sobre a questão da identidade ou traços constitutivos de uma identidade.

Mais importante que qualquer especulação teórica são as contribuições no sentido de construir uma observação relacional da performance. A música, cremos, é conseqüência desse relacionamento, dessa relação dialógica.

A relação entre as metodologias, práticas pedagógicas e o fazer artístico têm sido uma realidade, porém ainda pouco difundida. A Universidade é fruto da sociedade civil e como tal está inserida no meio social e sempre voltada para atender os anseios dela emanados, a sociedade, seja na pesquisa pura ou aplicada, seja na prática cultural ou nas atividades correlatas. Nesse sentido, e como forma de minimizar o distanciamento e as más conseqüências, o presente trabalho se propõe a dar uma parcela de contribuição com a coleta e pesquisa de um repertório local (regional), edição de partituras, gravações e apresentações da referida música instrumental de forma a gerar conhecimento e proporcionar agradáveis momentos de apreciação musical, inclusive facilitando a interação e acessibilidade à pesquisa e à cultura.

Integrado com este pensamento de inserir instrumentistas no campo da pesquisa, esta iniciativa, certamente irá contribuir para divulgação da cultura musical pernambucana, evidenciando os nossos compositores e suas raízes culturais.

Enfim, a música como um forte marcador social, perpassa valores simbólicos e significados diversos. Mesmo estando presente num novo paradigma de sociedade, permite estabelecer pela diferença, uma identidade singular, contudo, sem negar a pluralidade e proximidade do outro.



PROEXC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

Palavras-chave: Pesquisa em performance musical; Práticas performáticas musicais;
Repertório pernambucano para clarineta